



Ação de formação: “**Histórias iguais com finais diferentes**”

Formadores: Dr.^a Elsa Serra e Dr. José Saro

Tarefa 3

Formanda: Maria Alzira Reis Andrade



Nós: o passado,
o presente... o
amanhã

No âmbito do tema «Inclusão», surgiu-me esta imagem e, de imediato, se me afigurou como inspiradora, muito eloquente e pertinente para múltiplos contextos contemporâneos afins.

Com efeito, recordando o passado, em que uma criança (ser vulnerável, indefeso, afável, sonhador...) é apoiada, orientada, acompanhada e protegida pela mão adulta e cúmplice de uma mãe protetora, mais tarde, a mesma pessoa que protegeu e acarinhou a criança torna-se uma idosa vulnerável, frágil, que precisa de apoio e é acarinhada nas suas necessidades pelo seu filho, devolvendo-lhe os cuidados e afetos recebidos, quando ela dele necessita.

Da sua interpretação podemos servir-nos para a motivação de debates sobre a importância das relações intergeracionais na busca do equilíbrio, bem-estar emocional, felicidade e paz (interior e

exterior: individual, familiar, social e mundial) de todos, através da troca de capacidades, aprendizagens, experiências, afetos, emoções, sentimentos... Criar laços, memórias e cumplicidades!

Por outro lado, esta imagem pode remeter para uma situação análoga, porém, de sofrimento: uma caminhada em fuga – os refugiados –, o que se pode vislumbrar da leitura dos seus trajes (camponeses, classe baixa) e dos seus semblantes cabisbaixos. Todavia, levam flores e são acompanhados por borboletas, ou seja, pela beleza, leveza/ternura do coração, esperança, num terreno bucólico.

Enfim, apesar do sacrifício da caminhada por “estrada” agreste, transportam o AMOR, a ternura, o companheirismo, a cumplicidade e a interajuda que os une, fortalecendo-os e impulsionando-os a percorrer os seus caminhos, envoltos na beleza da harmonia da Natureza, na esperança de um amanhã mais radioso.

Em suma, a observação e interpretação desta imagem poderia constituir-se como atividade pré-leitura (expressão oral), seguida da seleção e leitura (autónoma, livre ou orientada) de livros afins, como por exemplo: «Uma longa viagem», de Frederico Delicado e Daniel H. Chambres, «Charlie e a fábrica de chocolate», de Roald Dahl e Quentin Blake ...

Filme: *Charlie e a fábrica de chocolates*

<https://www.maioresemelhores.com/melhores-filmes-para-assistir-com-a-familia/>

Para reforçar a importância do convívio intergeracional e familiar, da apreciação de atividades conjuntas e da força da união, apoio e solidariedade da família na superação das vicissitudes que surgem, reforçando a capacidade de resiliência e persistência de cada um, proponho que assistam ao filme «Charlie e a fábrica de chocolate».

Sinopse: Charlie, é um adolescente com uma ligação muito forte ao seu avô, Joe. Quando participava numa competição mundial, encontrou um bilhete dourado, que lhe deu acesso a uma visita à fábrica de chocolates do senhor Willy Wonka.

No final, teve uma inesperada surpresa!